

# BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 08  
Agosto – 2010



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Gustavo Carvalho Moreira  
Kalebe Luiz Pereira Benfica  
Nagai Moreira Gandra  
Marciana M. de Miranda  
Pollyana Ferreira Barbosa  
Rayner Luciano Marcolino

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes  
Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de agosto de 2010. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

## Vestuários puxam inflação no mês de agosto em Viçosa

O IPC-Viçosa registrou inflação de 0,34% no mês agosto, índice inferior ao registrado em julho (0,54%). Com isso, no ano de 2010, a inflação chegou a 4,67%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,02%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou queda em julho, da ordem de 0,84%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (agosto de 2010)	0,34	-0,84
Acumulado no ano	4,67	1,32
Acumulado nos últimos doze meses	6,02	-1,40
Acumulado no Plano Real (jul/94 a agosto/10)	688,74	185,85

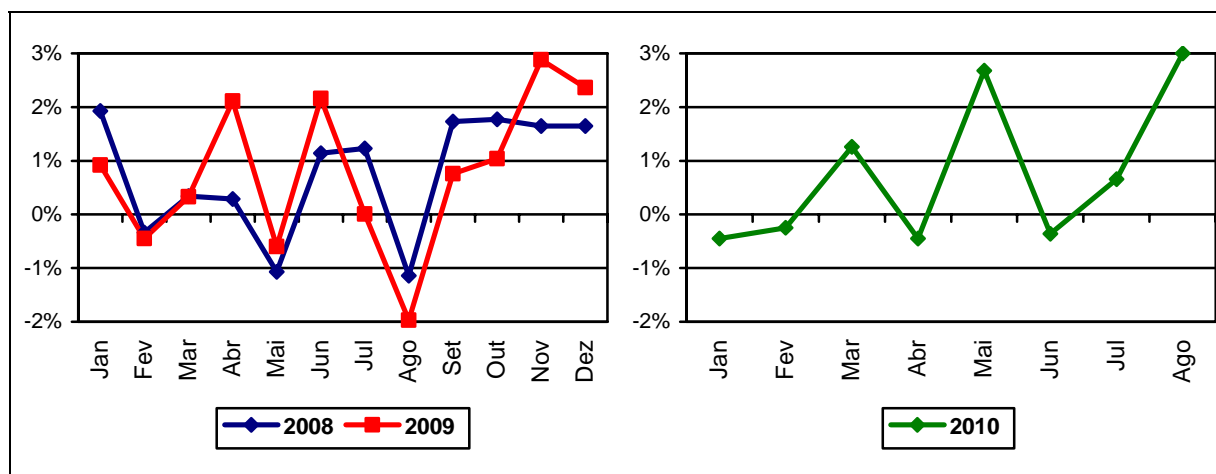
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O maior reajuste de preços ocorreu no grupo vestuário, 3,04%. A pressão inflacionária ficou por conta das altas nos preços dos itens calçados (3,82%), roupas (3,60%) e tecidos, aviamentos e confecções (1,91%).

No ano de 2010, o grupo vestuário acumulou alta de 6,22%. Os produtos que tiveram maiores reajustes de preços neste ano foram: sapato feminino adulto (14%), tênis masculino adulto (9%), sandália feminina adulta (8,7%) e bermuda masculina adulto (6%).

O comportamento dos preços dos vestuários é influenciado pela época do ano. Normalmente, ocorrem promoções quando há mudança de estação e, conseqüentemente, da coleção de roupas. Assim, pode-se identificar facilmente o comportamento das variações de preços dos vestuários ao longo do ano, conforme se observa na Figura 1.

**Figura 1: Variações percentuais mensais dos preços dos produtos do grupo vestuário em Viçosa, no período de 2008 a 2010.**



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No gráfico da esquerda na Figura 1 encontram-se as variações percentuais dos preços dos vestuários em Viçosa nos dois últimos anos (2008 e 2009). Como se pode verificar, os padrões de comportamento são semelhantes entre os anos, ou seja, não há grande diferença no comportamento de um ano em relação ao outro.

Percebe-se que existem três reduções de preços ao longo do ano. A primeira ocorre no mês de fevereiro, quando as lojas fazem promoções para reduzir os estoques de mercadorias que não foram vendidas no final do ano anterior. A segunda queda de preço ocorre no mês de maio, quando há mudança da coleção de verão para a de outono/inverno. Com isso, há redução dos preços de vestuários de verão. Por fim, a terceira redução de preços normalmente ocorre no mês de agosto, quando há mudança da coleção de inverno para a de primavera/verão. Nessa época as lojas fazem promoções de preços para os vestuários de inverno.

Porém, o típico comportamento dos preços de vestuários em outros anos em Viçosa não está se repetindo em 2010, como se percebe analisando o gráfico da direita na Figura 1. Todas as reduções de preços registradas ao longo de 2010 foram pequenas, menores que 0,5%. Além disso, não se verificaram as típicas promoções de roupas de verão, no mês de maio, e de inverno, no mês de agosto. Pelo contrário, nesses meses foram registradas as maiores altas de preços dos vestuários no ano.

Uma possível explicação para essa mudança de comportamento nos preços dos vestuários pode ser atribuída ao clima. As chuvas em excesso no início do ano e escassas nos últimos meses podem ter influenciado o comportamento dos preços dos vestuários.

A recomendação tradicional para economizar nas compras de vestuários é inverter o tipo de vestuário com a época do ano. Em outras palavras, para aproveitar as promoções, o ideal seria comprar as roupas de verão no início da estação de frio e as de inverno no início da estação de calor. Porém, pode ser que essa estratégia não funcione muito bem para o consumidor viçosense neste ano. Isso significa que as pesquisas de preços na hora de adquirir os vestuários ficaram ainda mais importantes, pois os preços não estão seguindo o padrão de comportamento observado em anos anteriores.

Outra forma de economizar é customizar os produtos. Customizar é conseguir reutilizar uma peça que está em desuso. Com o aumento das preocupações ambientais, a customização tornou-se foco de discussão em vários setores da economia. Quando há customização envolvendo produtos que antes não estavam sendo utilizados, há também o reaproveitamento de materiais, evitando o acúmulo de lixo. No caso de vestuários, a customização é perfeitamente possível.

O fato é que, dependendo do tipo de família, os gastos com vestuários são significativos e podem comprometer o orçamento mensal. É muito importante que o consumidor fique atento às modificações nos preços, pois eles variam muito ao longo do ano.

### **Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de agosto de 2010**

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Vestuário** (3,04%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços nos itens Calçados (3,82%), Roupas (3,60%) e Tecidos, Aviamentos e Confecções (1,91%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,74%. Destaca-se a alta no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,06%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou inflação de 0,57%. A maior alta de preço foi observada no item Combustível e Lubrificante (3,06%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de preço de 0,19%. Ressaltam-se os acréscimos de preços nos itens Doces, Chocolates e Açúcares (12,31%) e Bebidas não Alcoólicas (3,79%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação da ordem de 0,11%. O maior aumento de preço foi verificado no item Eletrodoméstico (0,17%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 0,31%. A maior queda de preço ocorreu no item Material de Limpeza (3,14%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou queda de preço da ordem de 0,37%. O maior recuo de preço foi observado no item Material Escolar (1,00%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de agosto de 2010.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Julho 2010	agosto 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	0,74	0,19	5,35
Vestuário	0,66	3,04	6,22
Habituação	0,46	-0,31	1,79
Artigos de Residência	0,50	0,11	6,75
Transporte e Comunicação	-0,19	0,57	3,13
Saúde e C. Pessoais	0,56	0,74	5,35
Educação e D. Pessoais	0,10	-0,37	5,08
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,54</b>	<b>0,34</b>	<b>4,67</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de agosto de 2010.**

Maiores Altas	%
Quiabo	30,73
Pepino	30,13
Meia calça adulto	28,38
Chuchu	25,71
Maçã	19,78
Moranga	16,67
Açúcar cristal	15,73
Sapato esporte feminino adulto	14,00
Papel Higiénico	13,89
Fraldas	11,37
Jiló	10,90
Mamão	10,42
Batata baroa	10,00
Tênis masculino adulto	9,00
Linho misto	9,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Maiores Quedas	%
Cenoura	-11,40
Tomate	-11,67
Frango abatido	-12,10
Açúcar refinado	-12,35
Abobrinha	-12,74
Cotonetes	-13,06
Repolho	-13,48
Batata doce	-13,92
Alface	-14,55
Chinelo masculino adulto	-15,14
Costela de vaca	-16,73
Pimentão	-27,83
Cebola	-38,02
Beterraba	-38,66
Batata inglesa	-39,05

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em agosto de 2010, deflação de 0,84%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em julho, gastou 32,47% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em agosto, o trabalhador despendeu 32,19% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 345,81 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho eram necessárias 71,42 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em agosto, foram necessárias 70,82 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de agosto de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de agosto de 2010.**

Produtos	Qtd.	Custo em Agosto 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,2	2,56	15,70
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,98	3,03	-0,60
Banana	7,5 kg	12,3	7,49	0,57
Batata Inglesa	6,0 kg	7,68	4,68	-39,05
Café	0,6 kg	5,71	3,48	5,55
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	51,12	31,13	5,19
Farinha de trigo	1,5 kg	2,42	1,47	-1,63
Feijão (vermelho)	4,5 kg	12,33	7,51	3,01
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,93	7,27	0,00
Margarina	0,75 kg	4,04	2,46	-5,16
Óleo de soja	0,75 l	1,94	1,18	3,19
Pão	6,0 kg	36	21,93	3,45
Tomate	9,0 kg	9,54	5,81	-11,67
<b>Custo da cesta básica</b>	<b>-</b>	<b>164,19</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,84</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).